



Revista

ENCONTRO

Ano 12 – nº 24 – 1º trimestre de 2007

SABER

**Encontro com
as Profissões
pág. 08**



**Projetos
Integrados**

Ação Social

**Encontro com
as profissões**

**Repórter Cruzeiro:
Ensino Médio
em Jacarepaguá
pág. 15**

Angelica Queiroz



04 Projeto de Ação Social

Voluntários da Ação Social visitam a Creche irmã Paula, uma das instituições conveniadas do projeto do Colégio Cruzeiro - Centro

05 Ciclo de Debates: Filhos plugados. Pais preocupados?

16 Alles Gute

21 Vida de Atleta

28 Projeto de Psicomotricidade

31 Espanhol: a quem interessam as guerras?

O mural, montado pelos alunos de Espanhol I e II, questionou o porquê das guerras



Anderson Carvalho

A primeira edição da **Revista Encontro**, do ano letivo de 2007, vem com uma novidade: a participação dos alunos na elaboração de matérias. O Núcleo de Mídia do Departamento de Ação Social vai participar, junto com o Departamento de Comunicação, na produção de artigos que destaquem os trabalhos sociais desenvolvidos pelos voluntários. Essa abertura pretende integrar as comunidades interna e externa, além de inteirar pais, alunos e professores dos ideais de solidariedade e cidadania propostos pela escola.

Também foi de portas abertas que os alunos do Ensino Médio receberam pais e palestrantes em mais um "Encontro com as Profissões". As palestras de profissionais de diversas carreiras ajudam, anualmente, os estudantes a fazer sua escolha com mais segurança.

As experiências vividas na escola proporcionam a bagagem necessária para seguir o caminho do conhecimento. Os alunos do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá deram mais um passo nessa caminhada com a entrada de sua primeira turma no Ensino Médio. Responsabilidade e confiança no trabalho de seus professores são os sentimentos dessa turma de "veteranos sem veteranos".

Atividades criativas, como a "invasão" de personagens de histórias infantis na abertura do Projeto de Leitura 2007, a primeira Noite do Pijama e a produção de maquetes de modelos celulares são estímulos ao prazer pela descoberta do conhecimento que você pode conferir nas páginas a seguir.

E para quem quer saber mais sobre os trabalhos e atividades desenvolvidos no Cruzeiro, o novo site já está no ar: www.colegiocruzeiro.com.br.

Departamento de Comunicação - Decom

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Arte de Anderson Carvalho. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 12 – nº 24 – 1º trimestre de 2007.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: João Francisco de Lima

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose, Noemia Dockhorn e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Julia Fraga. Editoração: Fabiana Antonini e Tatiana Ferreira - Departamento de Comunicação.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: Julio Bezerra

NO COLÉGIO CRUZEIRO É ASSIM

Participe do Núcleo de Mídia da Ação Social

Surgido da necessidade de divulgar o trabalho realizado pelos alunos do voluntariado, o Núcleo de Mídia do Departamento de Ação Social tem como objetivos iniciais a produção de matérias, o registro audiovisual das visitas às instituições e a divulgação de eventos e campanhas de solidariedade promovidos no Colégio Cruzeiro.

Os alunos Ana Júlia Resende, Clarissa Rodrigues, Francine Schiffer e Víctor Bezerra, da turma 83, e Julia Braga, da 93, já integram o grupo que precisa de mais colaboradores para efetivar suas ações. O desenvolvimento das matérias do Núcleo se dá a partir do acompanhamento dos trabalhos realizados por seus colegas voluntários com visitas às instituições conveniadas: Instituto Nacional do Câncer - Inca, Instituto Nacional de Traumatologia - Into e Creche Irmã Paula.

No dia 13 de abril, a coordenadora do Departamento de Comunicação, Fabiana Antonini, e a estagiária de Comunicação, Tatiana Ferreira, encontraram-se com esses jovens “jornalistas” e passaram algumas noções importantes sobre a produção de uma matéria. “Este encontro foi muito gratificante, pois possibilitou o conhecimento do trabalho jornalístico, despertando nos alunos mais vontade de ação”, afirma Anick Elias, uma das professoras que acompanha o projeto. Esse trabalho de monitoria será estendido a todos os alunos que desejarem participar do Núcleo de Mídia.

A preocupação com a formação dos alunos voluntários continua. O coordenador do Departamento de Ação Social, Professor Thiago Villela, promete, para os próximos meses, mais encontros como, por exemplo, a Oficina de Contação de Histórias, que possibilitará aos alunos envolvidos o conhecimento de técnicas importantes para a realização do projeto.

Os integrantes do grupo mostraram-se preocupados quanto à importância da nova atividade. “Gostaríamos também de participar dentro das instituições. Queremos fazer a nossa parte”. Diante desse questionamento, a coordenadora do Departamento de Comunicação explicou o valor da função que passarão a exercer. “O Núcleo de Mídia será o porta-voz dos ideais da ação social e trabalhará também conscientizando as comunidades interna e externa da necessidade de desenvolver a cidadania e a solidariedade”.

Como participar:

Se você tem interesse em participar do Núcleo de Mídia seja como colaborador, fotógrafo, repórter, fonte permanente, produtor de eventos, designer ou editor entre em contato com o Coordenador do Departamento de Ação Social Thiago Villela, com a Professora Anick Elias ou com o Departamento de Comunicação - Decom e informe sua disponibilidade e disposição para o trabalho voluntário.

Contamos com seu apoio. Participe!!!

Núcleo de Mídia - Departamento de Ação Social
Departamento de Comunicação - Decom

“És responsável por quem cativas”

A Ação Social alterou seu programa de atuações na Creche Irmã Paula. Os grupos antes faziam recreações infantis cada um em uma área como artes plásticas, esportes e música com todas as turminhas. Agora, realizam diversas atividades sempre com a mesma turma. “Isso permite que as crianças sintam maior confiança na gente e desenvolvam uma relação mais próxima de afeto”, explica Priscilla Hauí, aluna responsável por um dos grupos que atua na creche.

A alegria dos estudantes do Cruzeiro contagia as responsáveis pela creche, que ressaltam a importância desse trabalho voluntário. “É uma socialização das crianças para que possam entrar em contato com outras e possibilita a troca de cultura.” disse Ana Cristina Louvisi, monitora dos bebês. Sua auxiliar, Denise Pinheiro, relembra a máxima de Saint-Exupéry no livro “O Pequeno Príncipe”: “És responsável por quem cativas”.

Núcleo de Mídia - Departamento de Ação Social
Departamento de Comunicação - Decom



Anick Elias

Projeto de Ação Social ganha novos parceiros

O Departamento de Ação Social do Colégio Cruzeiro iniciou suas atividades no mês de março com uma surpresa bastante satisfatória. Mais de 60 alunos se inscreveram no trabalho voluntário e têm dedicado as tardes de suas sextas-feiras à ação social.

E as novidades não param. Além das instituições que já tinham parceria formada em 2006, creche Irmã Paula e Instituto Nacional do Câncer, outra entidade uniu-se ao nosso colégio. O Instituto Nacional de Traumatologia Ortopédica, o Into, abriu suas portas para nossos alunos, que visitaram a instituição no dia 16 de março. Por duas horas, vinte alunos percorreram o hospital e puderam conhecer todo o funcionamento dessa instituição que é referência em tratamento ortopédico no país. Guiados pela psicóloga e pela assistente social do hospital, os alunos percorreram toda a estrutura física local e tiveram contato com a comunidade hospitalar, dos pacientes aos médicos e funcionários.

fotos Julia Braga



Grupo de alunos do projeto de Ação Social em visita ao Into

“Fomos divididos em dois grupos e começamos a conhecer o hospital. Passamos pela sala de Radiologia e Reabilitação, pelas enfermarias e por alguns auditórios. Também visitamos a Sala do Voluntário. Eu gostei muito de saber que poderei ajudar. Acho que todos gostaram dessa visita”, resumiu a aluna Clarissa Rodrigues, da turma 83.

Separados em equipes, que vão de contadores de histórias a recreadores, os alunos ligados a esse projeto farão parte de um estágio social, com direito a formação em projetos sociais e certificado de participação ao final.

Conscientes de que, a cada ano, esse projeto evolui consideravelmente, ressaltamos que, além das crianças da creche ou dos pacientes do Inca e do Into, os maiores beneficiados são nossos alunos, que têm descoberto a satisfação de doar atenção, afeto e trabalho a pessoas com realidades bastante distintas.

Núcleo de Mídia
Departamento de Comunicação - Decom



Os estudantes conheceram as instalações do Into como a Enfermaria (acima) e a Brinquedoteca (ao lado)



Exemplo de solidariedade

Funcionária da Secretaria Municipal de Nova Iguaçu, Eliane Theodoro Ferreira, encontra tempo em sua rotina para o trabalho voluntário. Há seis anos, dedica dez horas por semana ao serviço voluntário e, no Into, trabalha com reciclagem de materiais cirúrgicos.

Além de ensinar sua atividade para os acompanhantes dos pacientes, Eliane, por meio da reciclagem e do artesanato, promove a conscientização ambiental e proporciona a muitos mais uma possibilidade de renda.

Núcleo de Mídia do
Departamento de Ação Social

Eliane Theodoro: trabalho voluntário no Into promove a conscientização ambiental



Ciclo de Debates: Filhos plugados. Pais preocupados?

Com um mundo virtual dentro de casa, a preocupação dos pais é mais real do que nunca. A internet foi o tema discutido no Ciclo de Debates, do dia 19 de abril, no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

O promotor de Justiça Cláudio Feijó, cujo mestrado aborda a necessidade de uma legislação específica que estabeleça normas de conduta na internet, esclareceu os pais presentes dos perigos a que seus filhos estão expostos: pedofilia, seqüestro, superexposição entre outros. “Não há como vigiá-los o tempo todo, temos que prepará-los para perceber os riscos que correm na rede”.

A orientadora da Educação Infantil, Solange Monteiro, considera que a proximidade dos pais e da escola é importante, principalmente, na fase em que as crianças entram na adolescência, mas ainda estão cheios de dúvidas. “Existe uma falsa sensação, de que por estarem maiores, não precisam ser acompanhados passo a passo, porque já lhes ensinamos a andar, mas é necessário estar por perto quando eles tropeçarem ou escolherem caminhos errados”.

Segundo o Dr. Cláudio, sites de relacionamento como o Orkut podem indicar sinais de necessidade de auto-afirmação juvenil. “Os adolescentes usam esses sites para mostrar quem eles são, sua família, onde moram, suas últimas viagens e sua ‘extensa’ rede de amigos, principalmente, para se auto-afirmar”.

A Internet também pode ser uma ferramenta para os pais identificarem as falhas na comunicação com seus filhos. “Eles procuram a informação que os pais não dão. Se o filho está buscando na rede páginas sobre um determinado assunto como drogas ou sexo, significa que está faltando diálogo sobre esse tema dentro de casa”, afirma o promotor.

Para a psicóloga Patrícia Almeida, mãe de Guilherme, da turma 53, é preciso construir uma relação de



fotos Fabiana Antonini

Dr. Claudio Feijó, Promotor de Justiça: convidado especial para o Ciclo de Debates com Pais

confiança. “O filho deve confiar em nosso julgamento e capacidade de entendimento. Saber que pode contar com o apoio dos pais e partilhar seu dia-a-dia, seus relacionamentos, suas inseguranças”. Essa relação só pode ser construída com a presença constante dos pais. “A sensação de que está sendo ‘vigiado’ também traz segurança”, complementa Patrícia.

Os ciclos de debates promovidos pelo Colégio Cruzeiro têm como objetivo alinhar os discursos dos pais e da escola sobre os variados temas que englobam a formação integral dos jovens. Para a Vice-Diretora Norma Benjamin, a instituição cumpre seu papel no processo de construção de uma consciência crítica. “Quando o aluno tem enraizados valores como o respeito ao próximo e a noção do que é público e do que faz parte de sua privacidade, não se expõe, nem prejudica os outros”.

Departamento de Comunicação - Decom



Os ciclos de debates têm como objetivo alinhar os discursos dos pais e da escola sobre os variados temas que englobam a formação integral dos jovens. Participe sugerindo pautas de discussão para os próximos eventos

9º Seminário de Inspectores na Unidade Centro

Anderson Carvalho



Grupo reunido: encontro discutiu o papel do inspetor nas questões disciplinares

No dia 3 de março, os inspetores da Unidade Centro participaram do 9º Seminário de Inspectores, sob orientação da Coordenadora de Segmento Isabel Monteiro e da Orientadora Educacional Vilma Camargo.

O tema foi “O papel do inspetor nas questões disciplinares”. A atividade faz parte do Programa de Formação Continuada, iniciado em 2003, que oferece seminários e cursos para professores e funcionários. O objetivo é promover o desenvolvimento global do indivíduo e investir no material humano que existe na instituição.

Dividido em duas etapas – palestra e debate em grupos – o Seminário proporcionou uma oportunidade de reflexão, avaliação e análise de questões disciplinares ligadas ao trabalho dos inspetores: a relação com os alunos, os professores e a escola, a ética nesses relacionamentos etc.

Nos depoimentos a seguir, os inspetores comentam como foi o seminário.

“É muito bom saber que o colégio está empenhado em valorizar mais ainda a disciplina escolar e nos proporcionar meios para realizarmos um

bom trabalho em equipe.” Marcio Henrique Costa Krueger

“Acredito que o investimento na formação continuada nos conduz a uma excelente vida profissional.” Elizeu Ribeiro

“Mais um dia de aprendizado, mais uma vez paramos para analisar o que é um verdadeiro trabalho em equipe. Desta vez com uma chamada bem mais difícil: falar de você, ou seja, ponderarmos o que somos e para o que estamos nos preparando afinal.” Jucilene Ventura Farias

“Esse encontro deixou a mensagem de que a cada dia temos algo de novo para aprender. Reconhecer que todos nós erramos e temos o direito de recomeçar. Compreender que somos diferentes e que podemos conviver de forma harmoniosa com as nossas diferenças.” Daysi Lúcia Gonçalves

“Com certeza, desta manhã ficou de bom a união do grupo e ficará, eternamente, a possibilidade de compartilhar experiências e contribuir para o crescimento profissional e pessoal de cada um.” Leandro Chagas da Silva Figueiredo

“A cada seminário oferecido pelo Colégio, eu aprendo mais a conviver com os colegas e com os alunos. Gosto muito dos ensinamentos que são passados.” Vandete dos Reis Pena

Departamento de Comunicação - Decom

Prêmio Jabuti 2007

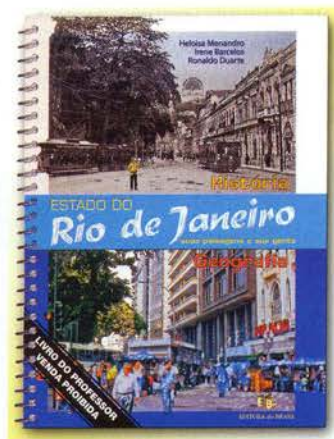
O livro *Estado do Rio de Janeiro suas paisagens e sua gente – História e Geografia*, Editora Brasil, recém-adotado para as aulas de Ciências Sociais, pelas turmas do 5º ano, foi indicado ao Prêmio Jabuti 2007, na categoria melhor livro didático.

O professor de Geografia do Colégio Cruzeiro, Ronaldo Duarte, co-autor do livro com as professoras Heloísa Menandro e Irene Barcelos, explicou como foi a produção do título. “Tivemos uma preocupação metodológica em adequar a forma e o conteúdo não apenas para o aluno, mas também para o professor. Demos ênfase à iconografia porque a utilização de imagens facilita a construção de conceitos pelos alunos e evita que estes sejam apresentados mecanicamente”.

Ronaldo, que também é autor do livro paradidático *Cidade: que lugar é esse?*, conta que a carência de livros sobre o Estado do Rio de Janeiro e sua atividade como professor foram a motivação para produzir a obra. “Escrever é como dar uma aula para um público muito maior e desconhecido. É um desafio falar para um grupo tão heterogêneo.”

Além de ser adotado no Colégio Cruzeiro, também é estudado em outras escolas particulares e está sendo preparado com as normas do PNLD – Programa Nacional do Livro Didático, a fim de ser utilizado pela rede pública de educação.

Departamento de Comunicação - Decom



Capa do livro escrito pelo Professor Ronaldo Duarte e indicado ao Prêmio Jabuti como melhor livro didático

O lixo nosso de cada dia

Os alunos do 6º ano de Jacarepaguá desenvolveram um trabalho com o tema “O lixo nosso de cada dia”.

Depois de assistirem ao documentário “Ilha das Flores”, de Jorge Furtado, debateram em torno da problemática do lixo na cidade do Rio de Janeiro e os Lixões. A pesquisa, realizada no Laboratório de Informática, originou cartazes e uma listagem de diferentes tipos de materiais e seu tempo de absorção pelo meio-ambiente (veja o infográfico).

Os alunos propuseram ações que podem contribuir para a contenção do processo de degradação ambiental. Entre as medidas, a coleta seletiva, a reciclagem e o depósito em aterros sanitários preparados são as melhores opções.

Coleta seletiva

A maior parte do lixo da cidade – mais de 4 mil toneladas/dia – é gerada nos domicílios. Para que o reaproveitamento do lixo seja maior, precisamos separá-lo adequadamente para o processo de reciclagem, conforme o quadro abaixo.

Professora Fatima Regina - Ciências
Departamento de Comunicação - Decom



fotos de arquivo



Debate entre os alunos do 6º ano sobre a problemática do lixo na cidade do Rio de Janeiro e os lixões gerou sugestões para contenção do processo de degradação ambiental



RECICLAGEM

Vidros: garrafas, frascos em geral, potes e copos

Papel/papelão: jornais, revistas, cadernos, folhas, papel laminado, papelão

Metais: latas em geral, peças de alumínio, peças de cobre, fios, pequenas sucatas

Plásticos: garrafas, frascos, brinquedos, sacolas, potes, tampas

Orgânico: restos de alimentos como óleo de cozinha

Lista de materiais / tempo de absorção pelo meio-ambiente:



Embalagens de plástico - de 30 a 40 anos



Tecidos - de 100 a 400 anos



Garrafas PET - indefinido



Pontas de cigarros - 10 a 20 anos



Chicletes - 5 anos



Latas de alumínio - de 80 a 100 anos



Papel - de 2 a 4 semanas



Pneus - indefinido



Cascas de banana - 2 anos



Vidros - 4.000 anos

Versão online da Revista ENCONTRO

Confira no site do Colégio:
www.colegiocruzeiro.com.br

Encontro com as Profissões

Nos dias 11 e 12 de abril, no Colégio Cruzeiro - Centro, aconteceu mais uma edição do "Encontro com as Profissões". O evento traz à escola profissionais que relatam seu percurso profissional, seu histórico, sua relação com o mercado de trabalho e a realidade que encontram, mostrando os aspectos positivos e negativos de cada carreira.

A Orientadora Educacional Claudia Gindre acredita que o evento facilita o processo de escolha de carreira dos alunos, porque lhes possibilita um contato com a realidade da profissão, e podem, assim, avaliar de fato se é aquilo que mais lhes interessa ou não.

A escolha dos palestrantes é feita de acordo com o interesse da turma 300 e resultado de um acompanhamento pedagógico e vocacional que é iniciado ainda no 1º ano com a primeira participação no Encontro. No 2º ano, os alunos participam de dinâmicas e palestras, cujo objetivo é orientá-los a fazer uma escolha mais consciente, com base nos desejos e valores de cada um. No 3º ano, com a chegada do vestibular, o trabalho de orientação é finalizado com análise do conteúdo desses anos e a definição da carreira.

Este ano, as carreiras mais procuradas foram Medicina e a área jurídica, com uma queda na procura pela Comunicação Social. A inclusão de engenharias pouco divulgadas como a nuclear, a naval e a florestal também foram destaque no evento.

A dificuldade na escolha

Segundo Claudia, a decisão é um momento difícil em que os adolescentes sentem grandes transformações em suas vidas. "O aluno tem que entender que ele está fazendo uma escolha provisória, escolhendo uma carreira para prestar vestibular. Que esse é o primeiro passo na vida dele e que vão existir milhões de outros passos. Isso também diminui um pouco o peso dessa escolha."

O aluno Tiago Fittipaldi, da turma 302, levou em conta essa possibilidade de mudança para fazer sua escolha. Vindo de uma família de médicos, compreende o mundo da Medicina e sentia vontade de ser médico também, mas o interesse

pela área de exatas o fez pensar na Engenharia. "Eu sempre soube como era a vida de médico e me imaginava como tal. Os encontros me ajudaram a perceber como é a vida de outras profissões. Agora, me vejo como um engenheiro. Sei que, se depois eu quiser migrar para a área da saúde posso fazer isso dentro da Engenharia Nuclear, construindo máquinas de radiografia, por exemplo".

Para Tiago, suas habilidades em Matemática e Física e o interesse pela lógica pesaram mais em sua balança do que o exemplo familiar. Para Priscila A. Montello, da turma 204, que está em dúvida entre as carreiras de Relações Internacionais e Computação Gráfica, o exemplo do padrinho bem sucedido é o que mais a incentiva a seguir a carreira de Computação. Contudo, a estudante complementa que o mais importante é sua satisfação pessoal. "Quem faz o que gosta, se esforça mais para ser o melhor e é mais bem sucedido".

Essa também é a opinião dos alunos da primeira turma de 1º ano do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá, que participaram

fotos Anderson Carvalho



Claudia Gindre, organizadora do evento, ladeada por Michelle Dias e Renata Wagner: trio foi responsável pela seleção dos palestrantes e organização dos detalhes do Encontro



A coordenadora Yvone Lima e a orientadora Claudia Gindre com as alunas do 3º ano do Ensino Médio fizeram a recepção dos palestrantes

do evento pela primeira vez. Ana Carolina Siqueira Pereira, Lara Contrucci, Aline Motta e Felipe Lima afirmam em uma só voz: “o importante é ser feliz, fazendo o que gosta”.

Do grupo, a única que já se decidiu é Ana Carolina que pretende fazer medicina, seguindo os caminhos da irmã. Lara também pensa em Medicina, mas a faculdade de Artes Cênicas a atrai. Sua certeza é de que não quer adotar a carreira da família, o Direito. Justamente, uma das possibilidades consideradas pela colega Aline que está em dúvida em relação a Comunicação. Felipe escolheu palestras bem diversificadas para eliminar as de que não gosta de uma vez; entre Jornalismo, Arquitetura, Direito, Empreendedorismo e Economia, esta última é a que mais lhe agrada.

O coordenador do Ensino Médio de Jacarepaguá, João Aprígio, ressaltou a importância da visita dos alunos à unidade do Centro. “Além das palestras, essa é uma oportunidade para os estudantes vivenciarem novas experiências, ampliem seus horizontes. É o início do processo para eles. Não queremos que sofram por antecipação, estamos apenas despertando nossos alunos”.



As primeiras turmas do Ensino Médio de Jacarepaguá também participaram do evento, acompanhados do coordenador João Aprígio e da orientadora Maria Cecília



O médico Hugo Tannus, pai de aluna do Cruzeiro: responsabilidade na formação de opinião

Os pais sentem essa responsabilidade, como confessou Hugo Tannus, palestrante de Medicina, pai da aluna Lara, do 1º ano do Ensino Médio. “Querendo ou não, acabamos influenciando na escolha deles. Como pais de alunos, temos um cuidado ainda maior com o que vamos expor sobre a profissão”.

Para Cláudia, esta também é uma oportunidade para os pais dos outros segmentos da escola conhecerem o trabalho realizado com os alunos do Ensino Médio. “O pai passa a conhecer a escola de outro ângulo. Isso é importante tanto para o pai quanto para a escola”. A palestrante de Direito Clisângel Ferreira Gonçalves, mãe de João Gabriel, da turma 43, afirma que não conhecia o projeto de Orientação Vocacional mas apóia o encontro. “Na minha época não tive nenhuma base em que me espelhar. A escolha da minha profissão foi completamente intuitiva, nem na minha família havia algum advogado. Esse evento contribui de forma efetiva para uma escolha mais consciente. Espero que esse projeto seja mantido e aperfeiçoado para os próximos anos, e que contribua também para a educação do meu filho.”

Participação dos pais

Neste ano, mais de 50 % dos palestrantes eram pais de alunos. Das 60 palestras que aconteceram nos dois dias do evento, 34 foram apresentadas por familiares. A coordenadora do evento, Cláudia, explicou por que esse diferencial é o ponto alto do “Encontro com as Profissões”. “O compromisso do pai/palestrante é muito maior do que o de uma pessoa que não tem nenhum vínculo com o Colégio. Ele fala para os adolescentes como se estivesse falando para o próprio filho. Outra vantagem é não ter somente profissionais ligados às universidades que vêm de alguma maneira fazer uma propaganda da faculdade. O pai que está bem posicionado no mercado de trabalho vem falar da carreira, não está preocupado em enaltecer esta ou aquela instituição.”



A peça “O vestibulando” mostrou os questionamentos e incertezas dos adolescentes na hora da escolha da profissão

Visita às fazendas do Vale do Paraíba

Os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental trabalharam, este trimestre, com as várias formas de exploração do trabalho não remunerado em diferentes momentos da História. A proposta foi elaborar reflexões e conceitos sobre o trabalho escravo em três períodos específicos: a Idade Antiga, a Idade Moderna e a Idade Contemporânea.

Essa proposta foi iniciada com o estudo do escravismo no mundo antigo. Posteriormente, os alunos tiveram contato com os cenários da escravidão colonial e imperial do Brasil, visitaram as fazendas do Vale do Paraíba e, em sala, debateram a realidade do trabalho compulsório nos dias de hoje.

O resultado foi muito positivo, com a produção textual sinalizando a visão crítica dos alunos para uma questão recorrente e cruel de nossa História.

Confira os textos produzidos pelos alunos Jair Braga e Luiza Amaral, da turma 71.

Os escravos de antigamente levavam uma vida péssima. Trabalhavam muitas horas por dia, só recebiam ordens, não tinham salário e moravam em lugares horríveis e desconfortáveis chamados senzalas. Se algum escravo tentasse fugir ou agredir seu dono, era chicoteado no tronco ou sofria vários outros tipos de tortura. Aqueles que conseguiam fugir passavam a viver em Quilombos; o mais famoso deles foi o Quilombo de Palmares, liderado por Zumbi.

A escravidão atual existe em várias regiões de nosso país; mesmo sendo proibida, ainda é uma realidade. Alguns donos de fazendas contratam pessoas para trabalhar e pagam certa quantia por mês, que passa a ser descontada em tantas coisas que eles passam a ter dívidas com seu patrão e o resultado disso é que começam a trabalhar de graça. Esses trabalhadores vivem em regiões isoladas e, por isso, têm que comprar suas coisas nas vendas que existem nas fazendas, onde tudo é mais caro e controlado pelo fazendeiro.

Concluímos que a escravidão existe desde as primeiras civilizações que estudamos nas aulas de História, e que ela apenas foi se transformando ao longo do tempo.

Texto do aluno Jair Braga – turma 71

Segundo o dicionário, escravo é “aquele que está sob o poder absoluto de um senhor”, ou ainda, “aquele que se submete servilmente a outro”. A escravidão é definida como “o regime social onde há a sujeição do homem, e sua força de trabalho é entendida como propriedade privada de outro, falta de liberdade pessoal”.

Analisando friamente o escravo, ele nada mais é do que um bem, uma propriedade de outra pessoa, que dispõe até mesmo do poder de tirar sua própria vida. Os escravos, tal como é feito com o gado, eram marcados por seus donos.

Infelizmente, a História da escravidão é bem antiga. Vem desde as primeiras civilizações, momento em que os homens se tornavam escravos para pagarem suas.

Embora, até o final do século XIX, a maioria dos países tenha acabado e proibido a prática da escravidão, ainda continua existindo a comercialização e a exploração de escravos. Mesmo depois de vários tratados, congressos e declarações condenando esse regime de trabalho, ela ainda é uma realidade em nossa sociedade.

No Brasil, a abolição “oficial” da escravatura aconteceu em 13 de maio de 1888, com a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel. Quando denominei abolição “oficial”, foi de propósito, já que até hoje convivemos com uma escravidão “escondida”, com discriminação racial, com tráfico de crianças e adolescentes. Por outro lado, também podemos usar essa palavra com o sentido de subserviência (quando uma pessoa manda em outra) e, nesse caso, o nosso país nada mais é do que um país escravizado por leis monetárias internacionais, que nos deixam cada vez mais amarrados a outros países.

Após essa reflexão, fica a grande questão: somos todos escravos?!

Texto da aluna Luiza Amaral – turma 71

Arquivo



Alunos do 7º ano em visita a fazendas no Vale do Paraíba aprendem sobre a História brasileira

Projetos Integrados - Paraty

No mês de março, as turmas do 9º ano da Unidade Centro visitaram a cidade histórica de Paraty. Mais uma vez, o passeio de integração foi um sucesso.

Em três dias de muitas descobertas, os alunos conheceram a Usina Nuclear de Angra, foram à exposição do Caminho do Ouro, participaram de uma gincana cultural e desfrutaram das mais belas praias do litoral sul do Rio de Janeiro.

A piscina natural do Caxadaço, em Trindade, e o passeio de saveiro às ilhas próximas foram o ponto máximo desse evento que, além de integrar alunos de uma mesma série, proporcionou a união entre homem e natureza.

Professores do 9º ano

fotos Anick Elias



O guia local fala sobre a História da cidade de Paraty



Os alunos visitaram a exposição "Caminho do Ouro" ...



... que mostra a história dos bandeirantes



Divertiram-se no passeio de saveiro



Na piscina natural do Caxadaço, nadaram rodeados por peixes

Projetos Integrados - Mury

fotos de arquivo



Com roupas apropriadas, os estudantes visitaram o apiário e aprenderam sobre as abelhas

A tradicional excursão ao Camping Club do Brasil de Mury, na região de Nova Friburgo, aconteceu nos dias 23, 24, 30 e 31 de março. Nessa oportunidade, os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental puderam aplicar na prática os conteúdos de diversas disciplinas em atividades muito dinâmicas, além de estreitar os laços com professores e inspetores do Colégio.

Na programação, estava a visita ao Apiário Amigos da Terra, onde os estudantes puderam observar como vivem, trabalham e se organizam as diferentes castas das abelhas. As roupas especiais de apicultura deram a segurança e o clima de expedição científica. O passeio ainda incluiu o museu local e o laboratório onde são produzidos mel e própolis.

A gincana interdisciplinar do “Passa ou Repassa” foi um dos pontos altos da viagem e contou até com a escolha da torcida mais animada. Além de participar das provas físicas de corrida orientada e revezamento, os alunos responderam

a perguntas sobre os conteúdos teóricos estudados nas aulas de Ciências, História, Inglês e Educação Física. A atividade proporcionou o exercício e o desenvolvimento da competitividade saudável, do senso coletivo, da criatividade, o respeito às regras, além de ter divertido bastante a todos: alunos, professores e inspetores.

Uma caminhada na mata também foi promovida pela equipe de Ciências Naturais. Munidos de sugadores, potes e lupas, coletaram diversas espécies de seres vivos comuns ao ecossistema da Mata Atlântica. Após uma breve explicação sobre os animais coletados, os alunos anotaram, em seus relatórios de campo, as informações mais relevantes sobre seus modos de vida e peculiaridades e devolveram os exemplares a seu ambiente natural.

Mesmo com a extensa programação, sobrou tempo para realizar outras atividades livres como futebol, vôlei, totó, sinuca, banhos de piscina e cachoeira. Antes de voltar para casa, um churrasco de confraternização encerrou as atividades.

Professores Lucimar Maia e Cláudia Drummond - Ciências Naturais e Alex Bolorini - Educação Física



No museu local, os alunos ouviram atentamente o apicultor Luiz, que explicou sobre a importância das abelhas na manutenção da biodiversidade do planeta



No laboratório, onde são fabricados própolis e mel, provaram no favo o mel produzido com diferentes florações

Dia Mundial da Água em Jacarepaguá

A equipe do Colégio Cruzeiro trabalha para desenvolver uma consciência atuante nos estudantes. Com esse intuito, no dia 26 de março, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de Jacarepaguá participaram de uma atividade reflexiva sobre as condições e o futuro da água no planeta.

O dia 22 de março – data em que se comemora o Dia Mundial da Água – foi lembrado e os problemas abordados no alerta da Organização Mundial da Saúde - OMS debatidos pelos alunos. Divididos em grupos, pesquisaram as ameaças à água, relataram o valor que a água tem para nossas vidas e desenvolveram soluções para os problemas identificados. Ao final, eles montaram um mural com propostas para um melhor aproveitamento dos recursos hídricos do Planeta (veja na foto).

A educação ambiental é o primeiro passo para atingir o desenvolvimento sustentável e estimula que as novas gerações tenham um comportamento responsável com os recursos do planeta.

Professora Fátima Regina - Ciências
Departamento de Comunicação - Decom



Mural montado pelos alunos com propostas para um melhor aproveitamento dos recursos hídricos do Planeta

Confira a situação da água no mundo hoje

70% do planeta é composto de água, mas...

97,5% da água disponível no planeta é salgada e está em mares e oceanos

2,493% é doce, mas está em geleiras ou aquíferos subterrâneos de difícil acesso

0,007% é doce e encontrada com facilidade em rios, lagos e na atmosfera

812,121m³ é a disponibilidade de água por habitante na Guiana Francesa, o país com mais água per capita do mundo. Seguido por Islândia, Guiana, Suriname, Congo, Papua Nova Guiné, Gabão, Ilhas Salomão, Canadá e Nova Zelândia.

10m³ é a quantidade de água para consumo por habitante no Kuwait, país do Oriente Médio,

11 países na África já não têm mais água disponível e 9 do Oriente Médio também sofrem dessa escassez.

2,6 bilhões de pessoas - sendo metade em países em desenvolvimento - vivem em locais sem condições básicas de saneamento.

2/3 da população mundial podem sofrer com problemas relacionados à escassez de água potável, segundo a previsão da OMS para 2025. As mudanças climáticas, a poluição, o mau uso e a má distribuição da água são as principais causas para a escassez deste recurso tão necessário para a vida humana.

11,6% das reservas de água doce superficial do Mundo ficam no Brasil. Contudo, mesmo com toda essa água, muitos brasileiros sofrem com sua ausência.

70% desse total está concentrado na bacia hidrográfica amazônica.

93% da população brasileira consome os outros 30% de água do país que estão distribuídos desigualmente. Isso nos torna agentes responsáveis pela conservação deste precioso bem.

A linguagem televisiva no ambiente escolar

Por considerar a linguagem televisiva como mais um tipo de texto que pode ser trabalhado pelos alunos na escola, com o intuito de favorecer a sua relação com a sociedade e ampliar as suas condições de letramento, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental elaboraram um programa de televisão piloto, sob coordenação das professoras Rosemary Barbeito e Marlene Campos.

A atividade é resultado do Projeto “Saúde e Qualidade de Vida”, desenvolvido em Ciências Naturais, durante o ano letivo de 2006. Tendo como foco a preocupação com a formação de hábitos de vida mais saudáveis, os alunos entrevistaram profissionais como fisioterapeutas, nutricionistas, dentistas e buscaram informações através de pesquisas sobre assuntos como alimentação, postura adequada, males provenientes de hábitos que não favorecem a saúde. O resultado está reunido em um DVD de uma hora, gravado com a ajuda do setor de Multimídias do Colégio Cruzeiro, e utilizado em sala de aula como objeto de estudo.

O trabalho teve como objetivos: a) possibilitar aos alunos pensar no planejamento necessário à elaboração de um programa de televisão; b) discutir as características da linguagem usada para a comunicação neste tipo de veículo; c) discutir a função do programa e o seu impacto junto aos telespectadores esperados; d) possibilitar a elaboração de



Anderson Carvalho

Making of: alunos do 5º ano do Ensino Fundamental produzem programa de televisão

uma comunicação multimídia, pensando sobre a importância da imagem e do texto falado simultaneamente.

“A análise do impacto destas práticas no cotidiano escolar pode nos auxiliar a compreender o reflexo que as novas tecnologias trazem às escolas e como elas, inseridas neste espaço instituído formalmente, podem refletir nas transformações que ocorrem na cultura escolar”, explica Rosemary.

Departamento de Comunicação - Decom

Projeto Fazendinha no Cruzeiroinho

No dia 2 de maio, os alunos da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental participaram do Projeto Fazendinha. Durante todo o dia, eles tiveram contato direto com vários animais como ovelha, ema, cabra, entre outros encontrados em uma fazenda.

O objetivo dessa atividade é contribuir para a conscientização sobre as questões ambientais a partir da vivência com os animais.

Departamento de Comunicação - Decom



fotos Anderson Carvalho

Pônei, pato, porquinho da índia, coelho e ema: animais da fazenda no Cruzeiroinho



REPÓRTER CRUZEIRO

1º turma do Ensino Médio em Jacarepaguá

A unidade do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá iniciou o ano letivo de 2007 com um significativo acréscimo em sua estrutura de ensino: o 1º ano do Ensino Médio.

Sabemos que este novo segmento reveste-se de responsabilidade e expectativa de todos os seus agentes. Tanto o corpo docente quanto o corpo discente participam com entusiasmo deste momento histórico, de uma sólida construção a favor da formação das novas gerações.

Obtivemos junto à Secretaria Estadual de Educação a aprovação de nosso processo de Ensino Médio nesta unidade. A apresentação de um quadro de professores de acordo com as exigências de nosso tempo, bem como os investimentos nos laboratórios de ciências, de informática, o acervo da biblioteca e a fundamental ampliação de espaço desportivo foram importantes para a obtenção de parecer favorável da Comissão da Secretaria Estadual de Educação.

A Direção do Colégio cuidou muito bem da seleção de profissionais experientes para a condução deste processo. A coordenação pedagógica, a cargo do Prof. João Aprígio Duarte, e a orientação educacional com a Profa. Maria Cecília são investimentos fortes do Colégio em termos de recursos humanos na condução dos processos do Ensino Médio em Jacarepaguá.

As reuniões do começo do ano letivo, o *Frühshoppen* e o Sábado de Integração já demonstraram uma sintonia entre todos na busca constante pelo melhor caminho para que nossos alunos alcancem altos propósitos na formação.

Valdomiro Dockhorn - Diretor da Unidade Jacarepaguá Reconhecimento

"Tenho acompanhado minha filha Gabriella Costa e muitos de seus amigos e visto o desenvolvimento de um trabalho sério, responsável, incansável e amoroso dedicado aos nossos filhos, com respeito e orientação sempre presentes; Tenho visto uma equipe técnica pedagógica determinada a fazer um belo trabalho e, conseqüentemente, tenho visto um grupo de jovens que encontraram no Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá o terreno fértil para germinar, no qual os seus "tempos" são respeitados, sem que os desafios deixem de ser apresentados de forma instigante.

Ao longo desta primeira fase de estudos, trabalhos e atividades, observamos a transformação de jovens "assustados" com o que os esperava nesta nova etapa, em jovens mais seguros, determinados, estimulados e interessados em descobrir seus caminhos, seus papéis, seus talentos e vocações, não só para a construção de suas vidas futuras, como também, na percepção de seus potenciais e responsabili-



Fabiana Antonini

Grupo de alunos do Ensino Médio de Jacarepaguá

dades para com a nossa sociedade e o nosso planeta. Enfim, transformando-se em jovens que aprendem a importância do "ser" e "pensar" com responsabilidade!"

Eleonora da Fonseca, mãe da aluna Gabriella Costa
Opinião dos alunos

"Tudo parecia uma rotina de criança até a 8ª série: ir à escola, fazer atividades extracurriculares, fazer deveres e aguardar ansiosamente o próximo fim de semana. Na verdade, o dia-a-dia dos alunos do 1º ano do Ensino Médio não é muito diferente. No entanto, há uma grande transformação que faz parte dessa importante etapa e essa mudança está em nós, os alunos.

É nessa época em que sentimos de fato o quanto é importante estudar. Podemos perceber verdadeiramente que aquilo que aprendemos fará diferença em nossas vidas, agora e no futuro. Estamos cada vez mais perto de conseguir entrar em uma boa universidade, ter uma carreira, trabalhar, produzir, realizar sonhos. A escola faz sua parte e muda o currículo, acrescenta matérias e mais um dia de estudos na semana; ensina, exige. Por sua vez, os alunos tentam fazer o seu melhor. É difícil no começo do ano letivo. A adaptação acontece, mas demora um pouco. E até estarmos acostumados, perdemos algumas noites de sono ou belos dias de sol. Perdemos inclusive alguns preciosos pontos na média... mas ninguém desiste ou desanima, pois todos acreditam que conseguirão atingir seus objetivos. Aliás, para muitos, é nessa época que, pela primeira vez, esses tais objetivos aparecem.

É um choque. É muita cobrança. É um desafio. É apenas o começo. Muitos passaram por essa fase e seguiram seus estudos. Há ainda aqueles que continuam estudando mesmo após a faculdade, e como nós, ainda sente não só nervosismo de estudante, de ser avaliado, de fazer e apresentar trabalhos, mas também o prazer de conhecer coisas novas. O resultado para quem estuda de verdade é sempre bom e para nós não será diferente. Que venha o segundo ano!"

Andrey Oliveira Tavares, turma 102

JUNG.DE: uma exposição sobre jovens na Alemanha

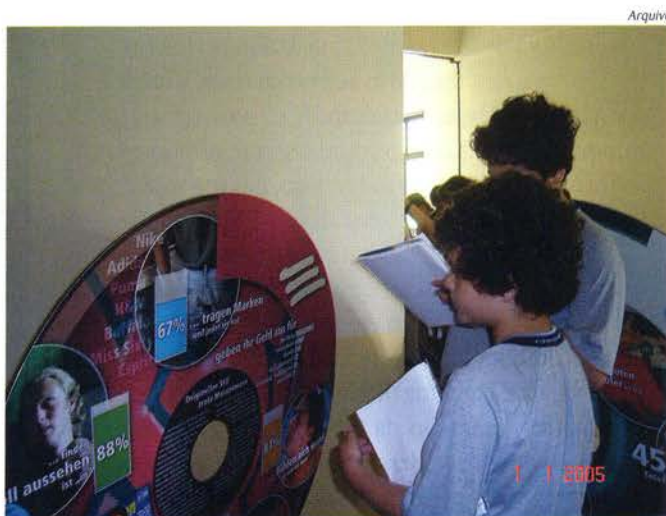
No mês de fevereiro, os alunos do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá tiveram a oportunidade de conhecer a exposição JUNG.DE, instalada nos corredores da escola.

Acompanhados de seus professores, os estudantes visitaram a mostra que abordou temas como: o modo de vida dos jovens na Alemanha, o seu dia-a-dia, o que fazem em seu tempo livre, o que acham importante, pelo que se interessam e como eles vêem o futuro.

Através da observação dos 16 painéis em forma de grandes CD's, com textos em Alemão e Português, os alunos puderam traçar um paralelo entre a cultura alemã e a brasileira na atualidade.

Agradecemos ao Sr. Hoffmann, diretor da Sessão de Cursos do Instituto Goethe, pela parceria no trabalho da divulgação da língua alemã, o que, para o Colégio Cruzeiro, é de importante valor.

Equipe de Alemão



Painéis em formato de CD's, com textos em alemão e português, mostravam as diferenças entre a cultura alemã e a brasileira na atualidade

JUNG.DE: eine Ausstellung über Jugendliche in Deutschland

Arquivo



Anhand von 16 Scheiben in Form von CDs, auf denen zweisprachige Texte mit Informationen zum Thema angeboten werden, konnten die Schüler einen Vergleich zwischen der deutschen und der brasilianischen "Jugendwelt" ziehen.

Letzten Februar haben wir mit Freude die Ausstellung JUNG.DE in unseren Räumlichkeiten untergebracht.

In Begleitung ihrer Lehrer haben unsere Schüler die Ausstellung besucht, die einige aktuelle Fragen thematisiert, wie: Wie leben Jugendliche in Deutschland? Wie sieht ihr Alltag aus und wie gestalten sie ihre Freizeit? Was ist ihnen wichtig und wofür engagieren sie sich? Und wie stellen sie sich ihre Zukunft vor?

Anhand von 16 Scheiben in Form von CDs, auf denen zweisprachige Texte mit Informationen zum Thema angeboten werden, konnten die Schüler einen Vergleich zwischen der deutschen und der brasilianischen "Jugendwelt" ziehen.

Wir möchten auch die Gelegenheit nutzen und Herrn Hoffmann, dem Sprachabteilungsleiter des Goethe-Instituts, für diese Zusammenarbeit danken, die für unsere Schule eine Bereicherung war.

Deutschteam

145 anos do Colégio Cruzeiro
Setembro de 2007

Entrega de diplomas do DSD *Diplomverleihung*

No dia 3 de março, foram entregues os diplomas do DSD. Este ano, a Sra. Möschke, do Consulado-Geral da Alemanha, honrou-nos com sua presença e lembrou a importância de conhecimentos de idiomas em um mundo cada vez mais globalizado.

No ano passado, 65 alunos fizeram o diploma DSD-I e todos foram aprovados! Estamos muito orgulhosos por eles e pelos 15 alunos que obtiveram aprovação no diploma DSD-II.

Parabenizamos a todos e ficamos muito felizes por esse grande êxito!

Equipe de Alemão

Am 3. März wurden die DSD-Diplome verliehen. Dieses Jahr beehrte uns Frau Möschke vom Generalkonsulat der Bundesrepublik Deutschland mit ihrer Anwesenheit. Sie erinnerte an die Wichtigkeit von Sprachenkenntnissen in unserer globalisierten Welt.

Im letzten Jahr haben 65 Schüler die DSD-I-Prüfung gemacht und sie auch bestanden! Auf sie und auf die 15 Schüler, die die DSD-II-Prüfung erfolgreich abgelegt haben, sind wir alle sehr stolz! Wir gratulieren und freuen uns, dass es so gut gelaufen ist!

Deutschtteam

fotos Anderson Carvalho



O Diretor João Francisco parabenizou os 65 alunos...



...que tiveram aprovação total no DSD-I



Sra. Möschke, do Consulado-Geral alemão

I Seminário de Língua Alemã

No dia 14 de abril, os professores de todos os segmentos de Alemão reuniram-se no Colégio Cruzeiro – Centro com um mesmo propósito: discutir e estudar a correção dos erros orais em Língua Alemã.

O seminário, ministrado pela Professora Stefanie Bock, enviada do Ministério de Educação do governo alemão, trabalhou temas como: a diferença entre os erros orais e escritos, as definições do erro e como torná-lo um dado positivo.

A Coordenadora Renata Meiose ressaltou a importância do tema abordado. “Debatemos sobre como lidar com o erro do aluno. Deve-se fazer com que seja um incentivo, não fornecendo a resposta mecanicamente, mas instigando para que o estudante reflita e faça sua autocorreção”.

Essa capacidade, segundo o Coordenador de Língua Alemã Ebal Bolacio, indicia o bom aproveitamento do aluno nas aulas. “O erro é também um elemento de avaliação do trabalho. Quando o aluno é capaz de se corrigir, significa que ele tem conhecimento da matéria. Se ele não for apto para isso, o professor deve rever sua metodologia de ensino”.

Departamento de Comunicação - Decom



Carlos Eduardo Ribeiro

Professores de Alemão da Educação Infantil ao Ensino Médio, incluindo alguns de Jacarepaguá, debateram o mesmo tema

Espetáculo musical em alemão

Ao final de 2006, encenamos o musical “*Der Regenbogenfisch*”. Encenar uma peça em alemão com todos os alunos do 2º ao 5º ano (1ª a 4ª série) era sem dúvida um grande desafio. Como acreditamos que os desafios só nos fazem crescer, nós, da equipe de alemão do Ensino Fundamental I, junto com as professoras de Artes, Música, Religião e o professor de Teatro André de Angelis, resolvemos que valeria a pena a execução de tal projeto. E valeu mesmo!

O espetáculo ficou lindo, a platéia emocionou-se ao ver os alunos cantando e encenando, do início ao fim, em alemão. Os pais receberam um livreto com o resumo da peça para que pudessem acompanhá-la. E não foi preciso muito mais, pois ainda que esta tenha sido toda em alemão, a mensagem de amizade e solidariedade foi compreendida por todos.

O nosso muito obrigado aos professores André (Teatro), Janete e Rosângela (Música), Nelti (Religião) e Luciane e Ana Paula (Artes) que trabalharam muito conosco pela concretização desse projeto.

Não podemos nos esquecer de agradecer à Direção que nos incentiva e sempre valoriza o ensino de Língua Alemã na Escola.

“Quem luta pode perder, mas quem não luta já perdeu.”
(Berthold Brecht) **Equipe de alemão do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental**



Equipe de professores responsável pela apresentação de final de ano

Am Ende des Schuljahres 2006 wurde das Musikal „Der Regenbogenfisch“ präsentiert. Es war eine Herausforderung, mit allen Schülern der Grundschule (vom 2. bis 5. Schuljahr) ein Theaterstück auf Deutsch aufzuführen. Da wir der Überzeugung sind, dass man die Hindernisse im Leben überwinden kann, haben wir in Partnerarbeit mit den Fächern Kunst, Musik, Theater und Religion beschlossen, dieses fachübergreifende Projekt zu verwirklichen. Und es hat sich gelohnt!

Die Veranstaltung war erfolgreich und hat die Zuschauer tief berührt. Es war eine Bereicherung zu sehen, was unsere Schüler schon auf Deutsch können und wie sehr sie motiviert waren.

Weil die Aufführung nur auf Deutsch inszeniert wurde, haben die Eltern eine Zusammenfassung auf Deutsch-Portugiesisch bekommen.

Wir möchten uns sehr bei André (Theaterlehrer), Janete und Rosangela (Musiklehrerinnen), Luciene und Ana Paula (Kunstlehrerinnen) und Nelti (Religionlehrerin) für das große Engagement bedanken. Ein herzliches Dankeschön auch an die Schulleitung, die uns immer unterstützt und großen Wert auf unsere Arbeit legt.

„Wer kämpft, kann verlieren. Wer nicht kämpft, hat schon verloren” (Berthold Brecht)

Deutschteam vom 2. bis 5. Schuljahr



Alunos em ação: a produção dos figurinos e dos cenários do espetáculo foi impecável.

A atuação dos estudantes, toda em alemão, deixou pais e professores orgulhosos



Nossa escola em Stuttgart

Em janeiro de 2007, tivemos o prazer de acompanhar um grupo de 14 alunos do Colégio Cruzeiro - Centro à Alemanha.

Foram 20 dias (e por vezes noites...), nos quais o grupo travou conhecimento com novos lugares, pessoas e culturas. Passamos a maior parte do tempo em Stuttgart e arredores, onde o programa esteve sob a responsabilidade dos professores Marina Pimentel e Peter Weichselmann. A nossa escola-parceira, o *Geschwister Scholl- Gymnasium*, recebeu-nos de braços abertos e, com certeza, os dias passados lá ficarão para sempre em nossa memória.

Além de Stuttgart e cidades próximas, visitamos Berlim, Heidelberg e Munique. A estada na Alemanha teve um efeito muito positivo sobre os nossos alunos - é o que dizem também os pais e professores.

Em 18 de julho, será a vez de recebermos nossos convidados no aeroporto. Nossos parceiros de Stuttgart ficam conosco até 12 de agosto e teremos a oportunidade de mostrar-lhes muito de nossa cidade e cultura.

Professores Dominique Zimmermann e Marcos Monnerat - Alemão

fotos de arquivo



Unsere Schule in Stuttgart

Im Januar 2007 hatten wir die Freude, eine Gruppe von 14 Schülerinnen und Schülern aus der Cruzeiro Schule (Zentrum) nach Deutschland zu begleiten.

Es waren 20 volle Tage (und manchmal Nächte...), in denen die Gruppe neue Orte, Menschen und Kulturen kennenlernte. Die meiste Zeit verbrachten wir in Stuttgart und Umgebung, wo das Programm unter der Regie von Frau Marina Pimentel und Herrn Peter Weichselmann stand. Unsere Partnerschule das Geschwister Scholl- Gymnasium empfing uns mit offenen Armen und ganz sicher werden die dort verbrachten Tage unvergesslich bleiben.

Ausser Stuttgart und angrenzenden Städten waren wir in Berlin, Heidelberg und München.

Offensichtlich wirkte sich dieser Aufenthalt in Deutschland sehr positiv auf unsere Schülerinnen und Schüler auf, dies bestätigen die Eltern und die Lehrerschaft.

Am 18. Juli sind wir dran, unsere Gäste am Flughafen zu empfangen. Die Stuttgarter bleiben bis 12. August unter uns und wir werden die Gelegenheit haben, ihnen einiges von unserer Stadt und Kultur zu zeigen.

Dominique Zimmermann und Marcos Monnerat - Deutschlehrer



Legenda das fotos

Foto 1- Grupo de alunos do Colégio que viajou para Stuttgart em janeiro deste ano

Foto 2 - Alunos do Cruzeiro com o grupo de alemães que os recebeu

Foto 3 - Paisagem do *Geschwister Scholl - Gymnasium*, onde os estudantes tiveram aulas regulares durante os vinte dias de hospedagem em Stuttgart

Estudo de Alemão no TICC

Através de jogos e exercícios no computador, os alunos do 2º ano do Tempo Integral têm aulas de Alemão. Durante um período de meia hora, os assuntos ministrados pelos professores de turma na parte da manhã são revisados e os deveres de casa são feitos sob a orientação de um professor do TICC.

Tarefas escritas também fazem parte desse estudo e têm como finalidade a fixação do conteúdo programático aprendido. Os exercícios servem como suporte para a aprendizagem e análise de objetivos ainda não alcançados pelos alunos. Uma vez identificadas, as dificuldades são comunicadas aos respectivos professores de turma para que, junto com os professores do TICC, possam promover o preenchimento de possíveis lacunas na aprendizagem. Os exer-



fotos de arquivo

cícios são arquivados e, ao final de cada semestre, são devolvidos aos alunos para que possam levá-los para casa.

Professor Marco Aurélio - TICC

Na década de 1930...

No dia 26 de março, tivemos a visita do Sr. Hartwig Müller. Ele é filho do ex-professor do Cruzeiro, Sr. Wilhelm Müller, que atuou no colégio de 1933 a 1938.

O visitante, que esteve acompanhado do Sr. Gerardus Zaeyen e de sua filha, Charlotte, ex-aluna e ex-funcionária do Colégio, ficou emocionado ao ver o álbum de fotos da década de 1930.

O Sr. Hartwig, que atualmente mora em Konstanz, no Sul da Alemanha, relembrou fatos marcantes de sua história como a árvore que seus pais plantaram em 1937, no sítio que pertencia ao Colégio, na comunidade de Tinguá, em Paty do Alferes. A árvore era uma homenagem ao filho, nascido dois anos antes. **Everton Augustin - Vice-Diretor**

fotos de arquivo



O Sr. Hartwig Müller (no círculo) junto com seus pais, plantando uma árvore

Confira a carta-agradecimento do Sr. Hartwig Müller

“Sehr geehrte Herren Schuldirektoren,

Am Montag, den 26.3.2007 habe ich Ihre Schule Colegio Cruzeiro besucht. Grund war, dass ich die Schule einmal sehen wollte, in der mein Vater Wilhelm Mueller von 1934-38 taetig war. Ich war dann auch sehr ueberrascht kurz Herrn Dengler zu treffen, wo wir uns 1977 anlaesslich Ihrer Chorreise nach Porta Westfalica begegnet sind. Aeusserst freundlich -ja herzlich- hat mich Herr Augustin empfangen und Ihre Chronik 1862-1962 uebergeben.

Obwohl ich selbst 1935 in Rio geboren wurde, habe ich keine eigenen Erinnerungen, da wir 1938 Rio verlassen haben und nach Deutschland zurueckfuehren.

Mehrere Namen sind mir aber aus Erzaelungen und Fotos sehr bekannt: Dr. Kuenzig, Frau Hofecker, Frau v. Proschinger, Frau de Campos, Herr Gies. Ich habe einige Fotos vom Landschulheim Pati, Kolegium-Gruppen, Schwimmbecken, Rutschbahn und Baumpflanzungen, wie auf S.56 in Ihrer Chronik beschrieben.

Als Nachweis zu Baumpflanzungen in Pati gebe ich Ihnen als Mail-Anhang ein Foto, das mich als etwa 2-jaehrigen Jungen zwischen meinen Eltern zeigt, wobei es sich um einen “Eisenbaum” zu meinen Ehren handelt. Aus der Chronik habe ich die hervorragende Leistungskraft Ihrer Schule erkennen koennen und kann auch mit Genugtuung zufrieden sein, dass 5 meiner Nichten namens Zayen in Ihre Schule gingen.

Ich bedanke mich sehr fuer Ihre Freundlichkeit und gruesse Sie herzlich.”

Hartwig Mueller

Educação Física: hábitos e atitudes aprimorados

A Educação Física tem como objetivo de estudo “o homem em movimento” e pode ser entendida como uma área que interage com o ser humano em sua totalidade, englobando aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos, culturais e a relação entre eles.

O crescimento e amadurecimento dos estudantes é acompanhado pela disciplina de Ed. Física, que tem uma importância diferente em cada etapa de sua vida escolar.

Quando os alunos são pequenos, não entendem, por completo, a relevância de cada atividade e todos os conceitos que elas englobam, mas o trabalho realizado de forma prazerosa introduz nas crianças hábitos e atitudes que levarão para toda a vida. O professor de Educação Física Luiz Henrique afirma que “a Educação Física ensina para a vida. Disciplina, respeito às regras e aos parceiros, trabalho em equipe e organização são conceitos que eles vão aplicar em outras matérias e fora da escola também”.



fotos Anderson Carvalho

Trabalho em equipe, saber perder e concentração são habilidades desenvolvidas em jogos desportivos



Coordenação motora, aumento da capacidade respiratória e bom preparo físico são resultados da prática da natação

E seus alunos demonstram que aprenderam a lição. Camila Ratier, da turma 31, disse no intervalo de um jogo de queimado: “aprendemos a compartilhar o jogo com os amigos. E também, que o interessante é competir e não ganhar. Temos que dar parabéns para o outro time se a gente perde, porque nem sempre podemos vencer”. O trabalho em equipe também é citado por Mateus Wolff, da mesma turma, para explicar o que o professor de Educação Física lhe ensinou: “prestar atenção ao jogo e tocar a bola para os amigos”.

João Lucas, da turma 54, demonstra com os braços para o ar e diz: “aprendemos a lançar a bola e a confiar nos parceiros”. A coordenação motora é o aspecto levantado pelo professor Geraldo Costa. “Trabalhamos com os alunos arremessos,

deslocamentos e corridas separadas. Nem sempre é jogo. O jogo é para pôr em prática tudo o que treinaram na aula, principalmente, a coordenação motora”, explica.

A preocupação do professor vem de uma noção equivocada de que o lazer, a atividade prazerosa, não tem utilidade. “A aula considerada, por muitos, apenas um momento recreativo, não é tão simples quanto parece”, argumenta a coordenadora Dayse Mazzei. O desenvolvimento da aptidão física, do condicionamento e de habilidades motoras resulta do empenho dos professores em dar aulas cada vez mais estimulantes, baseadas em técnicas aprimoradas da Educação Física.

**Equipe de Educação Física
Departamento de Comunicação - Decom**

Disciplina e respeito às regras e aos adversários são fundamentais nas artes marciais



Pequenos peixinhos

A natação no Colégio Cruzeiro prioriza o prazer de nadar, estimulando o gosto pela atividade.

Os alunos da Educação Infantil aprendem de forma lúdica e prazerosa, desenvolvendo os objetivos propostos e necessários nessa faixa etária. Dessa forma, ao chegar ao Ensino Fundamental, eles estarão aptos a desenvolver os conteúdos específicos da natação, respeitando sempre a individualidade.

É importante ressaltar que a natação é um esporte excelente, pois melhora a capacidade cardiorrespiratória, tônus, coordenação, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, desenvolve habilidades psicomotoras como lateralidade, percepções tátil, auditiva e visual, noções espacial, temporal e de ritmo, sociabilidade e autoconfiança.

Confira nossos horários na Secretaria (Integral e Extraclasse) e mergulhe nessa!

Equipe de Natação
Professoras Flávia Salgado, Renata Gama,
Ricardo Ralha e Sérgio Raja



Nas aulas de natação da Educação Infantil, os alunos aprendem de forma lúdica e prazerosa

Fique por dentro

Rumo ao Pan 2007

Os professores de Educação Física da Unidade Jacarepaguá, Leonardo Lemos (2º ao 5º ano do Ensino Fundamental) e Claudio Vinicius de Souza (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio), participarão dos Jogos Pan-americanos como integrantes da comissão técnica da Seleção Brasileira Masculina de Hóquei na Grama.

O professor Leonardo, que até 2005 era capitão da Seleção Brasileira de Hóquei e hoje é Diretor Técnico da Federação do Rio de Janeiro e Técnico das Seleções Estaduais, será o técnico da equipe que participa do Pan. Já o Professor Claudio será seu auxiliar na difícil tarefa de representar o Brasil na maior competição disputada até hoje pela modalidade.

O desafio agora está lançado. Falta pouco mais de um mês para o início dos Jogos e os dois têm muito trabalho pela frente. Ambos acreditam que podem obter um bom resultado, mas também são realistas. “O Pan é considerado o nascimento da modalidade no Brasil, pois a Confederação de Hóquei foi formada há apenas 8 anos, enquanto que a da Argentina, por exemplo, já tem mais de 100 anos de existência”, explica Leonardo, que completa “independente do resultado final o objetivo é melhorar o nível de jogo a cada competição”.

Atletas visitam Cruzeiro

As escolinhas de hóquei de Jacarepaguá tiveram uma ótima surpresa no final do mês de março: Augusto “França” e Bruno Souza, atletas da Seleção Brasileira Adulta, fizeram uma visita surpresa ao Colégio para “bater uma bola” com os alunos. A dupla não escondeu a ansiedade e a apreensão com o encontro.

“Fico mais tranquilo quando enfrento jogadores chilenos e argentinos, pois as crianças são imprevisíveis”, afirma França. Ao final de cada aula era uma bateria de respostas que os atletas respondiam, além dos diversos autógrafos que tiveram que dar.

A visita foi também emocionante para os alunos que puderam jogar e trocar experiências novas. Segundo o professor Leonardo Lemos, responsável pelas aulas de Hóquei no Cruzeiro, a visita foi importante para que os meninos observassem técnicas e movimentos que ainda não são capazes de realizar, mostrando a importância das aulas mais técnicas.

“Se deixar eles querem somente jogar, mas para melhorar seu jogo é fundamental o aprimoramento da parte técnica”, explica Leonardo.

Equipe de Educação Física
Departamento de Comunicação - Decom

O papel da escola na formação do indivíduo

Como proposta de produção textual inicial deste ano letivo, na disciplina de Língua Portuguesa, os alunos da 3ª série do Ensino Médio trabalharam o tema “O papel da escola na formação do indivíduo”. Foi utilizado como base um texto publicado no Jornal O Globo, em fevereiro de 2007, escrito por Frei Beto e intitulado “Para que serve a educação escolar?”.

A redação da aluna Amanda Regina, da turma 302, é um dos resultados desse trabalho.

Professora Márcia Bichara

Campo de treinamento

Não há quem não se torne nostálgico ao rever um amigo de escola. O ambiente escolar é, por muito tempo, uma segunda casa, onde coexistem diversas pessoas e onde se inicia realmente o convívio social do indivíduo, tão importante para a vida adulta.

Uma das primeiras experiências vivenciadas na escola é o senso hierárquico. Não há relação de parentesco que legitime a autoridade do professor, mas a criança sabe que deve lhe obedecer porque ele ocupa um espaço diferenciado e, às faltas de respeito, seguem-se punições. O aluno aprende assim a adequar-se ao meio, aprendendo a questionar e opinar, mantendo respeito, fundamental para os seres humanos, que procuram sempre a vida em grupo.

O aprendizado social estende-se também aos colegas. Nem sempre todos os companheiros de turma serão agradáveis, mas o estudante passará boa parte do seu tempo convivendo naquele ambiente e deverá aceitar diferenças, da biológica à de vestuário, procurando ver que todos têm direito a um espaço na sociedade.

Além das vivências dos relacionamentos, o educando sabe que é preciso sobreviver lá dentro. São pequenos aspectos como organização do seu tempo, habilidade de resolver situações complicadas e consciência de limites que certamente ajudarão o futuro cidadão a atingir uma melhor qualidade de vida e, principalmente, estar apto a direcionar sua existência.

Obviamente, a escola também é constituída pelos ensinamentos clássicos das disciplinas. Mesmo nessa área, há algo mais que mera informação. Cada matéria escolar acrescenta conhecimentos ao indivíduo em formação: a Matemática, a objetividade; a História, a dinâmica humana; a Biologia, a dinâmica da natureza...

A escola irá acabar um dia? Certamente perderemos muito, caso aconteça. É nesse espaço que se aprendem lições importantes para o processo de composição de um trabalhador, um cidadão e, principalmente, um ser humano capaz de se integrar ao meio e buscar a concretização de seus objetivos.

Aluna Amanda Regina, turma 302

Grupo III visita zoológico

Nos dias 14 e 16 de março, as turmas do Grupo III visitaram o Zoológico da Quinta da Boa Vista. O passeio faz parte do programa da Educação Infantil que abordou os animais neste primeiro trimestre.

Cada turma selecionou uma classe diferente para enfatizar o estudo sobre os bichos com os quais mais se identificou.

Os alunos, que adoram felinos, encantaram-se com o bebê onça que dormia tranquilamente. Quem também despertou o interesse da criançada foi o tigre siberiano, que matou a todos de inveja se refrescando em sua piscina. A diversão ficou por conta do Chimpanzé, que deu um show à parte: atirou cascas de mamão e arrancou gargalhadas das crianças.

Risos e descobertas que habitarão para sempre na lembrança de cada visitante.

Departamento de Comunicação - Decom



Animais como a onça despertaram a curiosidade dos alunos do Grupo III na visita ao zoológico

Biblioteca de cara nova e muito mais...



Alunos aproveitam os intervalos para estudar e colocar a leitura em dia na Biblioteca

A biblioteca do Colégio Cruzeiro em Jacarepaguá está aprimorando seu espaço, acervo e atendimento.

A cada mês, mais cem novos títulos são adquiridos. Esse investimento possibilitou o aumento do tempo de empréstimo para 15 dias e do número de livros para 3, por aluno. A lista de livros novos, além de ser enviada por e-mail aos alunos, professores e funcionários cadastrados, pode ser encontrada no site do Colégio (www.colegiocruzeiro.com.br).

Já está disponível ao acesso dos alunos toda a coleção da biblioteca particular do Sr. Werner Müller (*in memoriam*), ex-aluno do Colégio Cruzeiro. No mês de março, o Sr. Dieter Müller, também ex-aluno, bem como seus irmãos e filhos, (três gerações educadas em nosso Colégio!) doaram todo o acervo adquirido por seu pai ao longo de muitos anos. A Coordenadora de Língua Alemã, Cíntia Vieira, selecionou todo o material que inclui mapas, livros, discos de vinil, enciclopédias, Atlas, revistas - grande parte em língua alemã, uma contribuição que incentiva o estudo do idioma em nosso colégio.

"Tapetes contadores de história", Feira do Livro, Concurso de Poesias, palestra com escritores: eventos promovem o interesse pela leitura

Além do investimento no acervo, a biblioteca passou por algumas reformulações em seu espaço físico. A nova sinalização das prateleiras facilita a busca dos livros por assunto. As paredes coloridas com quadros pintados pelos próprios alunos, doados pela professora de artes Rochelle Lobo, decoram o ambiente com alegria. E o agradável cantinho da leitura, com tapetes emborrachados e almofadas, é um convite para uma viagem nas páginas dos diversos títulos de nossa biblioteca.

Retrospectiva 2006

Vale a pena relembrar as atividades desenvolvidas no último trimestre de 2006. A semana da criança foi marcada pelas apresentações do grupo "Tapetes Contadores de Histórias" e da dupla "Axullé e Axupé", que contaram diversas histórias aos alunos do 2º ao 5º ano. Ainda no mês de outubro, a Feira do Livro recebeu a visita das escritoras Teresa Campitelli e Sandra Pina e do ilustrador João Guilherme. Os três visitantes encantaram os alunos com suas histórias e desenhos.

O I Concurso de Poesia do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá aconteceu em novembro. Alunos do 6º ao 9º ano participaram e os três primeiros colocados foram premiados com livros de poetas brasileiros.

Visitem a biblioteca. Ela está de portas abertas!

Adriana Melo e
Rosimere Cabral –Bibliotecárias
Departamento de Comunicação - Decom

fotos Fabiana Antonini



A nova sinalização das prateleiras facilita a busca dos livros por assunto



Ciência e arte no cotidiano da escola

Os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental construíram maquetes representativas de células eucariotas e procariotas. O objetivo da proposta foi facilitar a compreensão da estrutura desses tipos celulares. Para isso, as ilustrações, disponíveis no livro didático, foram transformadas em modelos concretos.

Durante a produção do material, os alunos puderam exercitar tanto os conhecimentos específicos da disciplina de Ciências quanto sua criatividade. O grande desafio era representar as estruturas celulares utilizando os mais variados tipos de materiais – sucatas, sementes, grãos, macarrão cru e outros –, desde que nada fosse comprado.

O trabalho, feito em casa, individualmente, contou com representações variadas para cada tipo de célula, incluindo modelos tridimensionais. No dia previsto para a apresentação, em que cada aluno expôs o seu modelo e apontou as principais diferenças entre eles, foi possível perceber informações básicas como a presença ou ausência da membrana nuclear e a existência ou não de setores (organelas) no citoplasma.

Além dos alunos, os inspetores Maurício e Priscila também foram envolvidos no trabalho, e se empenharam em montar a exposição das maquetes. Essa colaboração, além de valorizar a produção dos alunos, permitiu construir uma vitrine com todos os trabalhos, despertando, assim, o interesse de outros segmentos.

Modelos apresentados, conhecimento construído!

**Professoras Silvania de Paula Souza e
Claudia Drummond Moreira Cardoso**
Departamento de Comunicação - Decom



Os inspetores Priscila e Maurício participaram do projeto, montando a exposição das maquetes dos alunos



fotos de arquivo

Ilustrações de células eucariotas e procariotas, disponíveis nos livros didáticos, foram transformadas pelos alunos em modelos concretos, expostos em um mural no corredores do Colégio



Os mais variados tipos de material – sucata, sementes, grãos, macarrão cru – foram utilizados para a confecção dos modelos



Educação alimentar

Os alunos do Maternal, Grupo I e Grupo II do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá começaram o ano na cozinha, participando de diversas atividades de educação alimentar.

A intenção das professoras foi proporcionar o conhecimento através das experiências vivenciadas na sala de aula. Reconhecer as frutas, legumes e vegetais foi uma das tarefas iniciais, que ainda incluiu a preparação de uma salada de frutas com a qual todos se deliciaram.

A tarefa permitiu a interação com a Matemática e também noções de quantidade.

A identificação dos alimentos foi trabalhada baseada nas cores, sabores, odores, texturas e valor nutritivo de cada um.

Um teatro de fantoches apresentou a importância de cada nutriente para a saúde e incentivou o bom comportamento durante as refeições.

Departamento de Comunicação - Decom



Arquivo

Exposição “As mãos que emocionam em Artes”



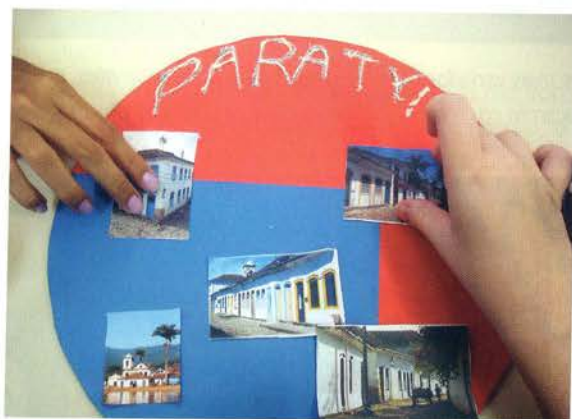
fotos Rivana Gusmão

As mãos trabalham, acariciam, ordenam, inventam, sugerem e criam belas imagens. “As mãos que emocionam em Artes” foi o tema da exposição fotográfica que os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio apresentaram durante o mês de abril, em Jacarepaguá. A mostra registra o trabalho dos estudantes durante as aulas de Artes no primeiro trimestre, revelando a delicadeza e a força das mãos criadoras.

Para flagrar o momento da criação, a professora Rivana Gusmão utilizou uma máquina digital e acompanhou o trabalho dos alunos em grupo e individualmente. Utilizando diferentes materiais e inspirados nos estilos grego, rupestre, contemporâneo, barroco e clássico os estudantes vêm produzindo diversas obras, que serão apresentadas ao final do semestre.

“As mãos que emocionam em Artes é uma introdução às exposições dos trabalhos propriamente”, conta Rivana.

Carla Baiense - jornalismo



Mãos criadoras: exposição fotográfica mostra o processo de trabalho dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio durante as aulas de Artes



Vivendo a ciência na escola: ciclo da cadeia alimentar

Um trabalho integrado entre as equipes de Ciências Naturais e Educação Física possibilitou aos alunos do 6º ano, da Unidade do Centro, vivenciar na prática o ciclo da cadeia alimentar.

Em uma divertida atividade, semelhante a um pique-pega, os alunos puderam sentir “na pele” a dinâmica e complexa interação entre presas e predadores. Simulando um ecossistema de Mata Atlântica, típico do Estado do Rio de Janeiro, representaram integrantes da relação alimentar entre plantas, coelhos e jaguatiricas.

O jogo era dividido em rodadas e, no início de cada uma, foi contabilizado o número de indivíduos de cada espécie (capim, coelhos e jaguatiricas). Seus resultados foram transformados em um gráfico e analisados pelos alunos. Os dados reforçaram o papel da predação no controle das populações na natureza e tornaram possível compreender a fragilidade das cadeias alimentares e a importância da preservação das espécies a fim de evitar um desequilíbrio ecológico.

fotos Lucimar Maia



Usando viseiras com cores distintas – verdes para representar os pés-de-capim (produtores), brancas para os coelhos (consumidores primários) e laranjas para as jaguatiricas (consumidores secundários) –, os alunos fizeram parte da cadeia alimentar representada numa brincadeira de pique-pega

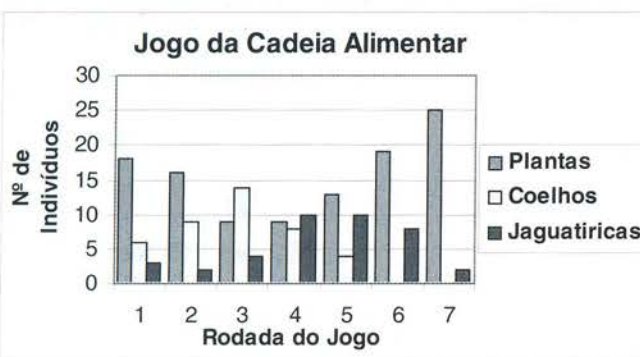


O gráfico abaixo mostra o resultado dessa atividade: o número de plantas cresceu devido ao desequilíbrio na cadeia alimentar. As jaguatiricas e coelhos que não conseguiram se alimentar transformaram-se em plantas, representando a devolução da matéria orgânica ao solo

Foi observado que, assim como ocorre na natureza, uma grande oferta de nutrientes provocava um aumento na população de predadores, da mesma forma que a escassez de comida era responsável pela diminuição do número de indivíduos do próximo nível da cadeia ou até mesmo sua extinção.

Além de desenvolver a integração entre os alunos, a atividade foi um excelente recurso didático para apresentar e fixar conceitos sobre os diferentes níveis tróficos de uma cadeia alimentar (produtores, consumidores primários e secundários e decompositores), fluxo de matéria ao longo da cadeia e, principalmente, sobre a auto-regulação do tamanho das populações naturais que é desempenhado pelas relações alimentares entre presa e predador.

**Professora Lucimar Maia - Ciências Naturais
Departamento de Comunicação - Decom**



Aprendendo a socializar e reconhecer percepções

Brincar é uma das atividades mais importantes da infância. Não há nada mais saudável para a relação social dos alunos, na sala de aula, do que a liberdade para experimentar e descobrir novas sensações. São descobertas prazerosas que desenvolvem também o vínculo afetivo na relação entre o professor e o aluno.

É assim que as professoras do Grupo I aproveitam os momentos para que as crianças comecem a aprender a dividir, repartir, emprestar, se colocar no lugar do outro e aprender a conviver de maneira cordial com as pessoas que as cercam.



Fotos Frank Motta

Em roda, os alunos socializam-se através de brincadeiras



Também são realizadas atividades lúdicas, nas quais os alunos podem vivenciar a diversidade dos sentidos, ampliando sua percepção tátil, visual, auditiva e gustativa. Estabelecendo movimentos perceptivos de assimilação e acomodação, transformam a brincadeira em construção de novos conhecimentos.

Professoras do Grupo I

Atividades lúdicas ampliam os sentidos das crianças

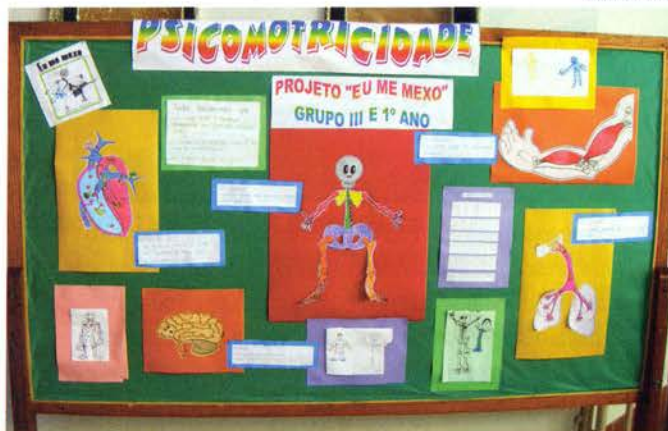
Psicomotricidade: projeto “Eu me mexo”

No ano de 2007, a introdução da proposta de educação psicomotora com o Grupo III e o 1º ano do Ensino Fundamental aconteceu com um trabalho sobre a consciência da estrutura corporal a partir da leitura, interpretação e experimentação do livro “Eu me mexo...”, de Mandy Suhr e Mike Gordon.

O trabalho teve início com a “leitura vivenciada” do livro e foram ressaltados alguns elementos presentes no corpo humano, estrutura fundamental para seu movimento. Sendo assim, para utilizá-lo é preciso antecipadamente entendê-lo.

O processo de consciência corporal ocorre a partir da percepção desta estrutura, que acontece mediante uma experimentação do corpo, principal material utilizado nas aulas de Psicomotricidade.

Nesta etapa do trabalho, foi oferecida uma rica experimentação da estrutura corporal através de inúmeras dinâmicas, brincadeiras e jogos. A tônica principal era tanto perceber o corpo como percebê-lo em movimento.



Fabiana Antonini

Mural montado pela equipe do Projeto de Psicomotricidade

O projeto foi encerrado com uma expressão gráfica do processo vivenciado até o momento: os alunos fizeram um desenho de seu próprio corpo por fora e por dentro.

Equipe de Psicomotricidade
Professoras Fátima Vasconcelos e Paula Galvão

Modelo de Ecossistema Sustentável



Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental desenvolveram nas aulas práticas de Ciências um modelo de ecossistema auto-sustentável.

Ao montar dois ecossistemas, um terrestre e um aquático, os estudantes identificaram as relações de dependência entre os seres vivos e os demais elementos do ambiente, e avaliaram como o equilíbrio dessas relações é importante para a continuidade da vida em nosso planeta.

Os alunos contaram como criaram os ecossistemas. “Para montagem do experimento, tivemos que cortar a garrafa e na parte inferior desta inserir pedrinhas, botar água com anti-cloro e anti-fungo e o peixe. Na parte superior, colocamos pedras, terra preta, as sementes e a elódea”.

Alunas Sabrina, Ana Carolina, Isabella, Giulia, Maiã e Julia



fotos de arquivo

Jovens pesquisadores em ação

O ano de 2007 mal começou e as turmas do 3º ano já passaram por três experiências inesquecíveis: construíram um minhocário, abriram um peixe e observaram o pólen das flores.

fotos de arquivo



Os alunos do 3º ano participaram de uma aula com o Professor José Henrique (JH) nos jardins do Colégio. Ele falou sobre polinização e mostrou a importância dos animais na reprodução dos vegetais.

Os estudantes ainda tiveram a oportunidade de observar bem de perto um Hibisco.

Ao final da aula, o professor falou sobre a necessidade da preservação da natureza.



No Laboratório de Ciências, os alunos sentiram as escamas de uma corvina. O peixe foi aberto pela professora Sandra, que explicou o funcionamento dos seus órgãos.



Os alunos construíram o minhocário na horta da escola com o Professor José Henrique (JH), utilizando um recipiente transparente, terra, folhas secas e algumas minhocas.

Durante uma semana observaram o minhocário nas aulas, mantendo sempre a terra úmida e escura para a minhoca sobreviver.

Ao final da experiência, devolveram o anelídeo ao seu habitat.

Bingo da tabuada

Em tempo de testes e provas de Matemática, muitas vezes, estudar é sinônimo de stress para muitos alunos, principalmente quando se fala na famosa tabuada – aquele “monstro”!

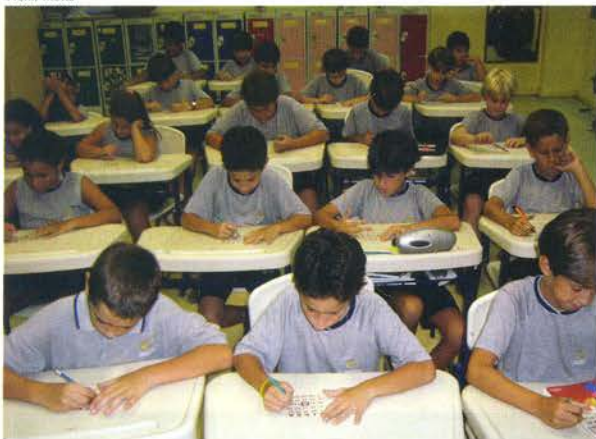
Para amenizar as tensões dessa época e desmistificar esse “bicho de sete cabeças”, o grupo do 4º ano do Ensino Fundamental colocou em prática um velho e conhecido recurso que, não só agradou a garotada, como também enriqueceu seu dia-a-dia no TICC: o Bingo da Tabuada.

Sabemos que os jogos são recursos didáticos que estimulam os alunos a transpor obstáculos e vencer desafios. Além disso, auxiliam os professores a trabalhar sob os preceitos da filosofia do Colégio Cruzeiro, visando à cooperação, à atenção às regras, ao desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança, à integração.

É a escola cumprindo a missão de legitimar o processo de desenvolvimento dos alunos.

**Professoras Adriana Vieira e
Vania Rodriguez - TICC**

Frank Motta



Deu a louca nas professoras

“... E de repente encontrei a *Fada que tinha idéias* conversando com a *Bruxa Onilda*, a *Chapeuzinho Vermelho* procurando a casa da vovó e a *Branca de Neve* procurando um príncipe encantado. A *Velhota Cambalhota* enlouquecida correndo atrás da panela do *Menino Maluquinho*. Além disso, *Caloca, o dono da bola*, mostrando suas habilidades para a professora, também muito *Maluquina*...”

No dia 19 de março, os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental receberam a visita de personagens da literatura infantil como Branca de Neve, Menino Maluquinho, Chapeuzinho Vermelho, fadas e bruxas.

As professoras do segmento vestiram fantasias e visitaram as salas de aula, divertindo os alunos e dando início ao Projeto de Leitura 2007.

**Equipe de Professores do 2º ao 5º ano
Departamento de Comunicação - Decom**

Arquivo



Projeto de Leitura 2007 no Maternal

As turmas do Maternal iniciaram o Projeto de Leitura com a história da sementinha. Segundo as professoras envolvidas no projeto, ao plantar uma semente é dado início ao desenvolvimento da vida. “O mesmo acontece com o processo de leitura que precisa ser plantado, regado e cultivado com carinho, estimulando o prazer e o desejo de viajar na imaginação”, afirmam.

Esse é um dos primeiros contatos que a criança tem com as histórias infantis. Ouvindo histórias, ela mergulha no mundo da fantasia, identificando-se com os personagens, tornando-se mais criativa, demonstrando suas emoções e ampliando seu vocabulário.

Professoras do Maternal

Arquivo



Día mundial de la Paz

Anderson Carvalho



¿Dónde está la paz?: la paz sirve para traer armonía en el mundo, acabando con las muertes en varios países y la tristeza de varias familias

¡PAZ!

Todos nosotros la queremos, pero no la tenemos.

La paz es necesaria para una vida mejor, pero algunas personas insisten en las guerras y con guerras, ¿quién puede tener la paz?

¿Cómo podemos todos vivir tranquilos con tantas guerras sucediéndose? Piensa en cuántas personas inocentes muriendo... ¿cómo tener la paz? Además, las guerras en nuestra ciudad: tenemos muchos casos de historias con tanta violencia, finales tristes,... y las autoridades no hacen nada para construir un mundo mejor.

Lo que es cierto es que la paz del mundo comienza en nuestra casa y en los colegios. Hay una frase que dice "el mejor medio de salir de una confusión es no entrar en ella." Pero nosotros ya estamos en una y para salir necesitamos trabajar más, complicar menos, leer más, sonreír más, aprovechar mucho porque la vida es corta, amar mucho más, respetar las diferencias, acabar con las desigualdades, con los prejuicios, con las guerras.

Vamos a juntarnos para cambiar nuestra realidad y al final poder sentir que nuestra misión está completa.

Gabriela, Luiza, Rayanne e Daniel – Español II

Frases de los alumnos del Español I

Respetar al outro es el primer paso para la paz.

¿¿Vamos a construir un mundo de paz??

Vamos a celebra la paz.

Cada uno es responsable por lo que cautiva.

La paz puede ser real.

Paz y guerra

Las guerras existen porque las personas quieren acumular capital. Para eso no se preocupan con el bien común e intentan robar las riquezas de los otros. También hay la cuestión de la desigualdad social, que existe en varios países del mundo. Haciendo con que muchos inocentes acaben muriendo terriblemente y haciendo con que otros pierdan sus casas y familiares. Con esas guerras, la superficie terrestre acaba perdiendo sus riquezas.

No hay paz porque en el mundo hay mucha envidia, consumismo, arrogancia de las personas y la búsqueda interminable por el dinero. Haciendo con que las guerras alimenten cada vez más el mundo capitalista.

La paz sirve para traer armonía en el mundo, acabando con las muertes en varios países y la tristeza de varias familias.

Debíamos preguntarnos en qué mundo vivimos y principalmente qué debemos hacer para la mejora de él.

¡Vivimos en el planeta Tierra que podría llamarse "Planeta Guerra"!

William Lin, Antonio e Priscila Kuan – Español II

¿Dónde está la paz?

Las guerras existen porque los hombres sólo buscan el dinero y no consiguen resolver sus desacuerdos solamente con las palabras, ellos necesitan buscar la guerra.

¡Estos mismos hombres no llegan a un acuerdo de PAZ!

Nosotros vivimos en un mundo de criminalidad y desigualdad social, donde la violencia predomina. ¡Chicos son muertos como si fueran animales!

¡Esto no puede continuar!

Como muchos de sus ideales no son iguales, los hombres tienen dificultad de entrar en un acuerdo sin discusiones. Si ellos consiguieran hablar sin tener que hacer guerras, vidas serían popadas y familias no sufrirían la muerte de sus parientes.

La paz es esencial para generar armonía entre los pueblos. Con la paz las nuevas generaciones no tendrán prejuicio y serán más unidas.

¡Violencia sólo genera violencia!

Giulia Pesce, Mariana Bloise, Mariana Di Masi e Priscila Hauí – Español II

A primeira Noite do Pijama a gente nunca esquece

Nos dias 03, 24 e 31 de março, os alunos das turmas 30 do Ensino Fundamental participaram da Noite do Pijama.

No evento, que acontece anualmente, os alunos passam a noite no colégio, dormindo em barracas, e participam de diversas atividades na piscina, no ginásio e na mata, aonde vão munidos de lanternas e muita disposição.

Para algumas crianças, a Noite do Pijama é a primeira oportunidade dormir fora de casa e, por isso, é bastante esperada.

A diversão termina pela manhã com um reforçado café da manhã, que é acompanhado pelos pais.

Departamento de Comunicação - Decom

fotos Frank Motta



As barracas foram montadas pelo colégio



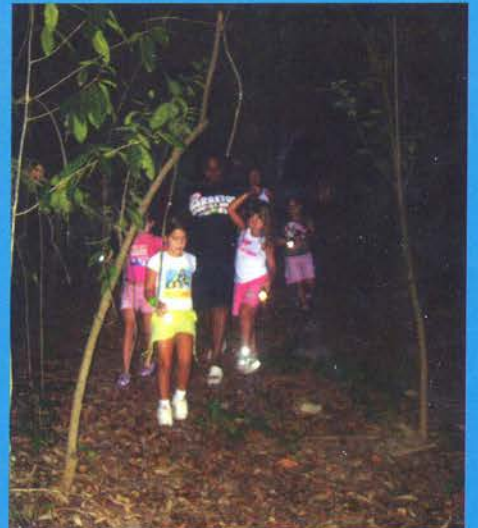
Hora do jantar: momento de repor as energias



As brincadeiras na piscina ajudaram a refrescar a noite



Em um momento de descontração, alunos e professores se reuniram para contar histórias



Disposição e coragem para visitar a floresta à noite